

Conselho Pedagógico
Ano Letivo 2018/2019
Plano de formação docente

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, artigo 33.º, alínea d)

(Competências do Conselho Pedagógico: elaborar e aprovar o plano de formação e de atualização do pessoal docente)

1. Enquadramento no Projeto Educativo do AELdF

1.1. Capacitação

Eixo 2 – Comunidade de Aprendizagem
Meta - Utilizar a formação do pessoal docente e não docente como um instrumento efetivo das melhorias das práticas educativas.
Capacitação 2.12. Implementar anualmente planos de formação do pessoal docente e não docente especificamente adequados às necessidades do AELdF em função dos resultados da monitorização interna. 2.11. Formar o pessoal não docente para a educação inclusiva e para o seu papel no pleno desenvolvimento dos alunos face ao <i>Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória</i> .
Indicadores Existência de um plano de formação. N.º de ações de formação implementadas. N.º de horas de formação realizadas pelos não docentes nas áreas identificadas como prioritárias.

1.2. Orientações pedagógicas com base no Projeto Educativo

Eixo 1 – Escola para todos
Metas Aumentar o número de atividades de aprendizagem de integração curricular, alcançando gradualmente o patamar de uma visão transdisciplinar do conhecimento e da ação. Aumentar o número de atividades de aprendizagem centradas no aluno e nas quais os mecanismos e instrumentos de avaliação estão ao serviço de uma aprendizagem significativa e efetiva para todos.
Integração curricular 1.1. Fomentar a integração curricular das aprendizagens essenciais e destas com os projetos de enriquecimento curricular, com vista à gradual construção de um saber transdisciplinar e orientado para a ação e fomentar a valorização pessoal e profissional de adultos. 1.2. Integrar no processo de aprendizagem o desenvolvimento de literacias transversais, nomeadamente a literacia da informação e digital. 1.3. Integrar nos projetos de sala/turma a estratégia de escola de educação para a cidadania e desenvolvimento (CD), tendo como orientadores das aprendizagens os referenciais da tutela e usando abordagens metodológicas em contexto e com impacto efetivo na ação social e política.
Metodologias 1.5. Implementar tarefas de aprendizagem centradas nos alunos (aprendizagem com base em investigação, resolução de problemas, projeto, outras...), adequadas ao desenvolvimento, mas cognitivamente desafiantes e que os corresponsabilizam pelos resultados da sua aprendizagem. 1.6. Implementar abordagens metodológicas que, fazendo uso ativo de recursos e tecnologias digitais, desenvolvam capacidades cognitivas complexas de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.
Medidas Multinível 1.11. Coordenar e aplicar as medidas multinível de modo coerente, respondendo adequada e casuisticamente às necessidades específicas dos alunos, prevenindo o insucesso e abandono escolar. 1.13. Participar ativamente na identificação precoce de situações de risco e necessidades que impliquem uma atuação diferenciada, tanto ao nível das medidas universais como das medidas seletivas e adicionais, nomeadamente as acomodações curriculares e as adaptações curriculares não significativas e muito significativas.
Avaliação para a aprendizagem 1.16. Dar uma dimensão formativa a todos os mecanismos e instrumentos de avaliação, obtendo dos mesmos a retroação necessária para melhoria das aprendizagens.

2. Plano de formação

2.1. Formação creditada

Formação específica na área de recrutamento			Modalidade de formação		
Grupo(s) de recrutamento	Designação geral	Âmbito	Curso de formação	Oficina	Curta duração
100	Planificar e avaliar para o 1.º CEB no âmbito da integração e flexibilidade curriculares	Integração e flexibilidade curricular. Avaliação.	25h		
210, 220, 300, 320 e 330	Da importância da oralidade no ensino das línguas à integração e flexibilização curricular.	Integração e flexibilidade curricular. Avaliação.	25h		
240, 250, 600 e 610	Aplicativos digitais no ensino das artes e expressões e integração e flexibilidade curricular.	Competências digitais. Integração e flexibilidade curricular. Avaliação.		25h+25h	
260 e 620	Iniciação ao ténis de mesa em contexto escolar.	Competências específicas da área disciplinar.	15h		
260 e 620	Avaliação em Educação Física.	Integração e flexibilidade curricular. Avaliação.	15h		
260 e 620	Segurança e emergência nas atividades físicas e desportivas.	Competências específicas da área disciplinar.			3h
400, 410, 420 e 430	Planificar e avaliar nas Ciências Sociais e Humanas no âmbito da integração e flexibilidade curriculares e da educação para a inclusão.	Competências digitais. Integração e flexibilidade curricular. Avaliação.		25h+25h	
510	A calculadora gráfica TI-Nspire e a interface Lab Cradle associada a diferentes sensores como recursos pedagógicos no ensino da Física e da Química.	Competências digitais. Integração e flexibilidade curricular.	15h		
500, 510 e 520	Planificar e avaliar na Matemática e Ciências Experimentais no âmbito da integração e flexibilidade curriculares e da educação para a inclusão.	Competências digitais. Integração e flexibilidade curricular.		25h+25h	
520	Tectónica de Placas.	Competências específicas da área disciplinar.			6h
520	Geologia de Portugal.	Competências específicas da área disciplinar.	15h		
520	Evolução biológica: perspetivas pós-neodarwinistas.	Competências específicas da área disciplinar.			6h
520	Atividades práticas em Geologia.	Competências específicas da área disciplinar.	15h		

Formação transversal a todos os grupos de recrutamento		Modalidade de formação		
Designação geral	Âmbito	Curso de formação	Oficina	Curta duração
Medidas universais	Tipos de respostas educativas que a escola pode disponibilizar para todos os alunos. Implementação nos diferentes níveis de ensino.			3h
Medidas seletivas	Tipos de respostas educativas que a escola pode disponibilizar para colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais; Implementação nos diferentes níveis de ensino.			3h
Medidas adicionais	Operacionalização das medidas adicionais privilegiando-se o contexto em sala de aula.			3h
Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)	- Reflexão sobre prática docente / atuação dentro da sala de aula (Ex: Os materiais que apresento na sala de aula são diversificados? A documentação que se distribui o aos alunos (fotocópias) é diversificada? Os materiais disponibilizados aos alunos são acessíveis? Permito que os alunos escolham a forma (ferramenta) de resposta? Existem rotinas relacionadas com a escolha de ferramentas a utilizar? Que parte da prática pedagógica é realizada em grande grupo vs. pequenos grupos? Como escolho as atividades a serem realizadas em pequenos grupos? Existem rotinas relativas ao trabalho em pequenos grupos? Consigo identificar que ferramentas e metodologias melhor funcionam com cada aluno? Como é que ajudo os alunos a tomarem consciência daquilo que melhor funciona com		25+25	

	eles? Os alunos compreendem as possibilidades de escolha que têm disponíveis? Existem rotinas na realização de escolhas? Possibilito opções para o TPC e atividades da sala de aula? Possibilito opções relativamente aos produtos resultantes de projetos? Possibilito escolhas para os alunos responderem as questões colocadas na sala de aula? Disponibilizo <i>scaffolds</i> (suporte adicional) para a resposta a questões colocadas na sala de aula?).			
Apoio pedagógico a alunos com Perturbação Específica da Aprendizagem com impacto na leitura e na escrita, mais comumente designada por dislexia/disortografia de desenvolvimento.	Propostas de exercícios que desenvolvam os domínios deficitários nos alunos com diagnóstico de Perturbação Específica da Aprendizagem com impacto na leitura e na escrita. Atuação dentro da sala de aula nos diferentes níveis de ensino. Em simultâneo, como é que os pais poderão ajudar/acompanhar o seu educando, neste processo.			4h
Educação para a Cidadania e Desenvolvimento	Estratégia nacional e estratégia de escola. Implementação do 1.º ao 3.º ciclos. Implementação no ensino secundário. Planificação no âmbito da integração e flexibilização curricular (fundamentos pedagógicos, metodologias e avaliação).	25h		
O currículo do ensino básico e secundário (flexibilidade e autonomia curricular), os ambientes educativos inovadores e uma escola inclusiva. (já acreditada)	Ambientes Inovadores em Educação. Princípios pedagógicos e metodologias ativas ("resolução de problemas", "inquiry based learning" e "trabalho de projeto") que organizam de forma flexível, integrada e inclusiva o trabalho dos alunos e a gestão do currículo. O uso das TIC em atividades de aprendizagem e avaliação formativa, nomeadamente equipamentos móveis, acesso à Internet e recursos digitais.	25h		

2.2. Formação não creditada no âmbito dos Ambientes Inovadores em Educação

Formação transversal		Modalidade de formação		
Designação geral	Âmbito	Curso de formação	Oficina	Curta duração
Apps para alunos com medidas seletivas (2 turmas)	Desenvolvimento de competências digitais. Educação inclusiva.			1h30min
Apps para o 1.º CEB (2 turmas)	Desenvolvimento de competências digitais.			2h
Armazenamento online (2 turmas)	Desenvolvimento de competências digitais. Trabalho colaborativo.			3h
Avaliação com a Moodle (2 turmas)	Desenvolvimento de competências digitais. Dimensão formativa da avaliação.			3h
Canva	Desenvolvimento de competências digitais. Colocar os alunos como produtores multimodais.			3h
Ferramentas Google: gestão de trabalhos com turmas (2 turmas)	Desenvolvimento de competências digitais. Criação de ambientes de aprendizagem híbridos.			1h30min
Formulários Google (2 turmas)	Desenvolvimento de competências digitais. Dimensão formativa da avaliação.			3h
Kahoot e Plickers (2 turmas)	Desenvolvimento de competências digitais. Dimensão formativa da avaliação.			2h
Mentimeter e Padlet	Desenvolvimento de competências digitais. Colocar os alunos como produtores multimodais.			3h
Moodle (2 turmas)	Desenvolvimento de competências digitais. Criação de ambientes de aprendizagem híbridos.			3h

Plano aprovado no Conselho Pedagógico de 5.12.2018

Anexo I

Propostas enviadas pelos Departamentos Curriculares e outras estruturas

I

EMAEI

(Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)

1. Ações de Formação de curta duração dirigidas aos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, e Ensino Secundário sobre o Decreto -Lei n.º54/2018, de 6 de julho:
- Medidas universais (para especificar cada uma delas);
 - Medidas seletivas (ex: como planificar adaptações curriculares não significativas);
 - Medidas adicionais (ex: como planificar adaptações curriculares significativas).

II

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

1. A dimensão formativa da avaliação;
2. Educação inclusiva;
3. Atividades de integração curricular no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular;
4. Cidadania e desenvolvimento.

Nota: o projeto Ambientes Educativos Inovadores tem uma ação de formação em acreditação, a qual toca vários destes aspetos, em articulação com a inserção das TIC em sala de aula, mas...

III

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Coordenação

1. Flexibilidade Curricular: "Como planificar, no âmbito da Flexibilidade Curricular, para o 1.º CEB (parte prática)".

IV

LÍNGUAS

Línguas estrangeiras

Grupo: Inglês/Espanhol

1. "Oralidade nas línguas estrangeiras";
2. "Exploração de materiais para as aulas de L. E. no Ensino Básico e no Ensino Secundário".

V

CIÊNCIAS SOCIAIS...

1. Formato de oficina, sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).

VI

EXPRESSÕES

Grupo 240

1. Novos materiais e técnicas (Educação Musical 2.º e 3.º ciclo);

Grupo 250

1. Apps em sistema Windows/Mac no ensino da Educação Musical;
2. Apps em sistema Android e IOS no ensino da Educação Musical;
3. Apps em sistema Windows e Mac no ensino de instrumentos musicais (exemplos: teclado, guitarra, guitarra-baixo e bateria);
4. Apps em sistema Android e IOS no ensino de instrumentos musicais (exemplos: teclado, guitarra, guitarra-baixo e bateria).

Grupo 600

5. "As Artes Visuais na flexibilidade curricular".

Grupos 620 e 620

6. Iniciação ao ténis de mesa em contexto escolar;
7. Segurança e emergência nas atividades físicas e desportivas;
8. Dislexia: o que fazer e não fazer;
9. Avaliação em Educação Física.

VII

MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Grupo 230

1. Excel e Flexibilidade.

Grupo 510

2. Proposta de formação: "A calculadora gráfica TI-Nspire e a interface Lab Cradle associada a diferentes sensores como recursos pedagógicos no ensino da Física e da Química."

Grupo 520 - Biologia e Geologia

3. Geologia de Portugal;
4. Tectónica de Placas;
5. Evolução biológica (perspetivas recentes/pós-neodarwinismo);
6. Atividades práticas em Geologia;
7. Atividades de articulação curricular entre Ciências Naturais e outras disciplinas (para o ensino Básico);
8. Atividades de articulação curricular entre Biologia e Geologia e outras disciplinas (para o ensino Secundário).